

Sinasefe/SE demite dirigente do Sintes/SE

A atual diretoria do SINASEFE-SE - Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica e Profissional -, em reunião com as funcionárias no último dia 26 de fevereiro, comunicou a Sara Rogéria, funcionária da entidade desde o dia 1º de setembro de 1999 e que sempre desempenhou com competência suas funções no Sindicato, que somente cumpriria suas atividades laborais até o dia 28 de fevereiro.

Durante a reunião em que foi comunicada a demissão, Sara salientou que era dirigente sindical e que gozava de estabilidade, prevista em lei. No entanto, o diretor do Sindicato afirmou que todos seus direitos seriam pagos e, a respeito os demais, que ela procurasse à Justiça. Perguntada sobre o motivo da demissão, uma diretora disse ser pelo fato de a companheira *"manter vínculos de amizade com o 'outro grupo'"*.

Entendemos que a demissão da companheira Sara foi um ato con-

tra a livre organização dos trabalhadores, e mais uma prova de que alguns dirigentes sindicais estão mais preocupados em retirar direitos e demitir funcionários do que lutar pela manutenção dos direitos dos trabalhadores e da própria categoria.

Assembléia se coloca contra a decisão da direção do Sinasefe/SE

Dia 27 de fevereiro, durante uma assembléia com os professores, a diretoria, mesmo sob pressão dos presentes para que esclarecesse o porquê da demissão da funcionária, tentando evitar tensionamentos que pudessem provocar a revogação de sua decisão, não prestou nenhum tipo de informação à plenária, resumindo seu ato arbitrário em "demissão por questões administrativas". Convidada pela categoria a falar sobre sua demissão, a funcionária teve sua liberdade de expressão negada, quando um membro da diretoria do Sindicato desligou o mi-

crofone, impedindo-a de falar, enquanto o outro coordenador geral a conduzia à cadeira, dando provas de total desrespeito à categoria presente à assembléia.

Ficou patente o despreparo da diretoria quando, no auge da discussão para que fosse incluído o direito de os sindicalizados se manifestarem quanto à demissão da funcionária, desconsiderou a solicitação da plenária, cumpriu o último ponto de pauta e deu por encerrada a assembléia.

Após o almoço daquele dia, Sara foi informada de que não precisaria mais voltar ao sindicato, senão para pegar seus pertences.

A direção do Sintes/SE já acionou o setor jurídico para garantir à companheira a sua reintegração. Diversas moções de repúdio estão chegando de várias entidades posicionando-se contra esses atos descabidos de pseudo-sindicalistas, que demitem e perseguem trabalhadores.

Nova diretoria do Sintes-SE é eleita e empossada

colegiada do Sintes-SE, triênio 2007-2010. A única chapa inscrita no pleito, "Combater as contradições", obteve 90% dos votos válidos e irá representar os trabalhadores em entidades sindicais de Sergipe durante o próximo período. Com representantes de seis sindicatos, os treze diretores e

mais os cinco membros do Conselho Fiscal foram empossados no dia 26 do mesmo mês.

A nova direção, que esteve na confraternização pós-eleitoral no dia 2 de março, já se reuniu no último dia 15 de março. Dentre as discussões travadas, a periodicidade do boletim do Sindicato, a reformula-

ção da página eletrônica e a promoção de um curso de formação sindical foram as primeiras responsabilidades firmadas pelo grupo. As reuniões mensais ordinárias ficaram acertadas para acontecer no último sábado de cada mês.

Confira a seguir a relação dos novos diretores.

RELAÇÃO DA DIREÇÃO DO SINTES/SE TRIÊNIO 2007 a 2010

Carlos Eduardo Silva Santos.....	Presidente
Sergio Luiz Santos.....	Secretário de Imprensa
Francisco Rodrigues Junior.....	Secretário Geral
Maciela Rocha Souza.....	Diretora Executiva
Valdênio Pereira da Silva.....	Diretor Executivo
Ricardo Fonseca Ribeiro.....	Diretor Executivo
Jorge Farias Lima.....	Diretor Executivo
Rogério Santos de Castro.....	Diretor Executivo
Williams Robson Santos.....	Sec. Administração e Finanças
Maria Auxiliadora Costa dos Santos.....	Sec. Assunto Jurídicos
Patrícia Cristina Medeiros Santos.....	Sec. Formação, Política Sindical e Social
Jose Santana Curvelo.....	Sec. de Assuntos Sócio-Econômicos
Joelinton Santos.....	Diretor Executivo

Conselho Fiscal

Lanielle Amarante de Santana
Noemia Freitas de Oliveira
Paula Juliana da Silva
Paulo Reis da Silva
Maurina Vieira Lima



CARA E COROA

Bancários sem Acordo

Diferente da categoria bancária, que fechou ACT após realizar greve no ano passado, os trabalhadores do Sindicato dos Bancários em Sergipe continuam sem Acordo. Já são aproximadamente dez anos de incertezas e insegurança no trabalho para os funcionários da entidade. Alguns dirigentes sindicais, que muitas vezes chegam a censurar a ganância dos banqueiros, demonstram indiferença quando assumem o papel de interlocutores com os trabalhadores. Quanta contradição!

Formação Sindical

A nova gestão do Sintes-SE estará promovendo um curso de Formação Sindical. Marcado para o dia 28 de abril, o evento tem como finalidade contribuir na formação política de companheiros que queiram debater mais profundamente a questão sindical. Os interessados devem procurar os diretores do Sindicato. Em breve, o local do evento será divulgado.

Margaridas do Brasil em marcha

Milhares de trabalhadoras rurais brasileiras ligadas à Contag, Fetag e Sindicatos de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais sairão às ruas nos dias 21 e 22 de agosto, na cidade de Brasília, em protesto contra a violência à mulher, pela manutenção do Regime Geral de Previdência, soberania e segurança alimentar, dentre outras. É por meio da tradicional "Marcha das Margaridas" que essas trabalhadoras anualmente levam ao conhecimento dos governos e da sociedade estas e outras reivindicações. As Margaridas de Sergipe esperam levar mais de mil à capital federal.

Sindivigilantes não paga salários

Depois de atrasar em 10 dias os salários por repetidas vezes, os diretores do Sindicato dos Vigilantes, reproduzindo a prática patronal, ainda não pagaram os vencimentos de março. O Sintes-SE torna público esse desrespeito aos funcionários da entidade, assim como exige de imediato o pagamento e sua regularização, conforme prevê a legislação trabalhista.

Visite nossa página na internet
www.sintes.com.br

SINTES/SE enviará dois representantes ao Encontro Nacional da Conlutas

Sindicato promoverá feijoada para angariar recursos para custear despesas da viagem

A direção do Sintes-SE indicou, em sua última reunião, dois companheiros para representar o Sindicato no Encontro Nacional da Conlutas, no próximo dia 25. A diretora Patrícia Medeiros e o conselheiro fiscal Paulo Reis irão a São Paulo, cidade que sediará o Encontro, juntamente com a delegação da Conlutas do estado de Sergipe.

Na mesma reunião, ficou acertado que o Sintes-SE irá promover uma feijoada para ajudar nas despesas da viagem. Marcada para o dia 5 de maio, um sábado, a expectativa da direção é aglutinar companheiros de outras categorias, que serão convidados a participar. O bilhete para o evento começará a ser vendido pelos diretores nos próximos dias ao preço de R\$ 5.

Encontro já reúne diver-

sos setores

Primeiro encontro nacional do ano de 2007 para tratar das reformas neoliberais que o governo pretende implementar, o evento promovido pela Conlutas tem ganhado adesões de importantes setores do movimento sindical, social e popular, como é o caso do MST.

De acordo com os coordenadores nacionais da Conlutas, o Encontro pode consolidar uma frente de luta "em defesa da aposentadoria, dos direitos sociais, sindicais e trabalhistas". Estima-se que cerca de 4 mil pessoas compareçam ao Encontro. A Conlutas-Sergipe aprovou o envio de um ônibus para que os militantes da Coordenação no estado possam participar do evento.

Nepotismo no Sinasefe Sergipe

O coordenador-geral do Sinasefe Sergipe, empregou a nora como assistente-administrativa do Sindicato e fez questão de esconder seu vínculo de parentesco. Esse mesmo coordenador é um voraz crítico desta prática, mas no Sindicato e para os seus a coisa é bem diferente.

Percebemos que a contradição é característica marcante desta direção: primeiro, execra a direção do CEFET/SE por conta da retirada do turno corrido dos servidores da instituição e, ao mesmo tempo, retira o turno de 06 horas das funcionárias do Sinasefe Sergipe; segundo, condena o nepotismo por parte dos políticos e dirigentes institucionais e ao mesmo tempo emprega a nora de um dos coordenadores; terceiro, reclama do governo por conta do achatamento salarial e propõe às funcionárias do Sinasefe redução salarial; critica o governo por conta dos altos índices de desemprego e demite a funcionária que, além de trabalhadora, é dirigente sindical. É muita contradição para uma diretoria só.

Condenamos veementemente tais práticas, seja em que categoria for.